

Causos

Por: André Luís Cavasini

Quase diariamente, nos finais de tarde, eu visitava um habitat próximo a Guará (SP), aproximadamente 20 quilômetros da cidade. Um habitat pequeno, bem às margens de uma estradinha, onde alguns anos antes havíamos encontrado as nossas vinicolores e algumas plantas típicas interessantes.



Habitat próximo a Guará (SP)

Neste habitat, quase sempre encontrávamos plantas interessantes e após a descoberta da primeira vinicolor, observei uma característica peculiar, a raiz era escura com aquele famoso anel avermelhado. No local cresciam muitos seedlings, o que mostrava ser propício para uma ampla germinação das sementes.

Mais ou menos em 1991, já formado em odontologia, eu e meu cunhado, Célio Dias Borges, saímos em um final de tarde para andar mais por este habitat e acompanhar a floração da *Cattleya walkeriana* e desta forma também passamos a observar diferentes características nas raízes das plantas desse local.

Em determinado momento, observando

de cima de uma pequena árvore bem à margem da pequena mata, seguindo as raízes de um deles notei que eram bem diferentes, verdes com o mesmo anel avermelhado das vinicolores encontradas alguns anos antes. Tirei a planta e entreguei para o Celinho, assim a trouxemos para casa e imediatamente a replantamos.



Do lado direito, arbusto do achado.

No mesmo ano, ainda pequena e não enraizada, floresceu uma planta de boa forma e coloração incrível, que inicialmente abriu com pétalas e sépalas totalmente brancas e lóbulo medial de coloração intensa e azulada, porém com o passar dos dias as pétalas e as sépalas também atingiram coloração azulada.



Primeira floração caerulea "Koyza Loka" CVS N



Cattleya walkeriana caerulea "Koyza Loka" CVSN

Devido à diferente tonalidade quando comparada com as caeruleas da época, a batizamos de *Cattleya walkeriana caerulea* "Koyza Loka" CVSN.



Cattleya walkeriana caerulea "Koyza Loka" CVSN

Entre ela e a *Cattleya walkeriana caerulea* "Rafael" LR fizemos o nosso primeiro cruzamento entre matrizes da variedade caerulea, o famoso cruzamento A20, que resultou em lindas plantas da mesma variedade como as caeruleas "Sofia Cavasini" CVSN, "Cíntia" CVSN, "Domingos Cavasini" CVSN, entre outras, além de algumas na forma típica.

A foto acima é uma das últimas lembranças que temos desta linda e histórica matriz, pois após o severo ataque de um fungo, perdemos toda a sua touceira. Ainda acreditamos que, em algum lugar das nossas estufas, encontraremos algum vaso dela, mas por enquanto o que temos são lindos descendentes e muitas lembranças desta linda e rara planta.



Cattleya walkeriana caerulea "Koyza Loka" CVSN